

PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO

2025/2026



Com o objetivo de operacionalizar o Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Alvide, propõe-se o presente Projeto Curricular do Agrupamento para o ano letivo 2025 /2026, com as seguintes estratégias gerais de intervenção:

Implicar os alunos, quer no seu processo educativo, quer no processo de construção e desenvolvimento das escolas do Agrupamento;

Proporcionar aos alunos situações que lhes permitam desenvolver a cidadania ativa: o espírito de cooperação, a responsabilidade, a solidariedade, a tolerância e o respeito por si, pelos outros e pelo meio;

Envolver os pais e os encarregados de educação dos alunos na ação de todo o Agrupamento;

Reforçar e melhorar as parcerias, protocolos e a ação com a comunidade.

OFERTA FORMATIVA

PRÉ – ESCOLAR (Despacho n.º 9180/2016)
ENSINO BÁSICO (Dec. Lei n.º 55/ 2018)
1.º Ciclo – 1.º ao 4.º ano de escolaridade
ENSINO BÁSICO (Dec. Lei n.º 55/ 2018)
2.º Ciclo – 5.º e 6.º anos de escolaridade
3.º Ciclo – 7.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade
ENSINO SECUNDÁRIO (Dec. Lei n.º 55/ 2018)
CURSOS CIENTÍFICO – HUMANÍSTICOS
Ciências e Tecnologias Línguas e Humanidades
CURSOS PROFISSIONAIS (Despacho n.º 9180/ 2016)
Técnico de Gestão do Ambiente Técnico de Informática – Sistemas Técnico de Desporto Esteticista

PLANOS DE ESTUDOS - MATRIZES

Organização curricular – Estrutura Curricular

PRÉ-ESCOLAR – ORIENTAÇÕES CURRICULARES – (Despacho N.º 9180/2016)

		CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA SEMANAL
ÁREAS DE CONTEÚDO	Área de Formação Pessoal e Social	<ul style="list-style-type: none">• Construção da identidade e da autoestima• Consciência de si• Convivência democrática e cidadania	25 Horas
	Área de Expressão e Comunicação	<ul style="list-style-type: none">• Domínio da educação artística (artes visuais, do Jogo Dramático/Teatro, da Música e da Dança)• Domínio da Educação Física• Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita• Domínio da matemática	
	Área de Conhecimento do Mundo	<ul style="list-style-type: none">• Introdução à metodologia científica• Abordagem às Ciências• Conhecimento do mundo social• Conhecimento do mundo físico e natural - Mundo Tecnológico e utilização das tecnologias	

1º CICLO DE ESCOLARIDADE – (Decreto-Lei n.º 55/2018)

A estrutura curricular organiza-se em unidades letivas de 60 minutos.

Matriz curricular 1.º CEB

1.º ciclo	Carga horária semanal - Horas			
	1.º	2.º	3.º	4.º
Componentes do currículo	1.º	2.º	3.º	4.º
Português	7	7	7	7
Matemática	7	7	7	7
Estudo do Meio	3	3	3	3
Inglês	---	---	2	2
Educação Artística e Educação Física	5	5	5	5
Apoio ao Estudo	3	3	1	1
Total	25	25	25	25

2º CICLO DO ENSINO BÁSICO – (Decreto-Lei n.º 55/2018)

Matriz curricular 2.º ciclo - Ano letivo 2025-2026

A estrutura curricular organiza-se em unidades letivas de 50 minutos.

Componentes do currículo	5.º Ano	6.º Ano
Português	4	4
LE I - Inglês	3	2
História e Geografia de Portugal	2	3
Cidadania e Desenvolvimento	1	1
Matemática	4	4
Ciências Naturais	3	3
Educação Tecnológica	2	2
Educação Musical	2	2
Educação Visual	2	2
TIC	2	2
Educação Física	3	3
Técnicas de Comunicação e Expressão (Oferta de Escola)	1	1

3.º CICLO DE ESCOLARIDADE – (Decreto-Lei n.º 55/2018)

A estrutura curricular organiza-se em unidades letivas de 50 minutos.

Componentes do currículo	7.º	8.º	9.º
Português	4	4	4
LE I - Inglês	2	3	3
LE II - Francês/Espanhol	3	2	2
História	2	2	2
Geografia	2	2	2
Cidadania e Desenvolvimento	1	1	1
Matemática	4	4	4
Ciências Naturais	2	3	3
Físico-Química	3	3	3
Educação Visual	1	1	1
TIC	1	1	1
Educação Física	3	3	3
Música	2	1	1
Computação	1	1	1

ENSINO SECUNDÁRIO

A estrutura curricular organiza-se em unidades letivas de 50 minutos.

Curso de Ciências e Tecnologias			
Componentes do currículo	Carga horária semanal		
	10.º	11.º	12.º
Português	4	4	4
LE I - Inglês	3	3	
Filosofia	3	3	
Educação Física	3	3	3
Trienal – Matemática A	5	5	6
Bienal – Biologia e Geologia	6	6	3
Bienal – Física e Química A	6	6	
Anual – Psicologia B/Biologia/Química/Física			3

Curso de Línguas e Humanidades			
Componentes do currículo	Carga horária semanal		
	10.º	11.º	12.º
Português	4	4	4
LE I - Inglês	3	3	
Filosofia	3	3	
Educação Física	3	3	3
Trienal – História A	5	5	6
Bienal 1 – Espanhol / MACS	6	6	
Bienal 2 – Geografia A	6	6	
Anual 1 – Geografia C			3
Anual 2 – Psicologia B/API			3
Português (LÉS)	2	2	

Matriz Cursos Profissionais

Técnico de Informática - Sistemas			
Componentes do currículo	Carga horária semanal		
	10.º	11.º	12.º
Português	4	4	4
LE I - Inglês	3	3	3
Área de Integração	3	3	3
TIC	4	4	4
Educação Física	2	2	2
Matemática	4	4	4
Físico-química	4	4	4
Programação	4	4	4
Sistemas de informação	4	4	4
Redes de comunicação	4	4	4
Aplicações informáticas	4	4	4

Técnico de Desporto			
Componentes do currículo	Carga horária semanal		
	10.º	11.º	12.º
Português	4	5	
LE I - Inglês	3	3	
Área de Integração	3	3	
Educação Física	2	2	
TIC	2	2	
Matemática	4	4	
Estudo do Movimento	3	4	
Psicologia	0	2	
Modalidades Coletivas	4	6	
Modalidades Individuais	4	4	
Atividades de Ginásio	4	2	
Introdução ao Desporto	0	6	

Esteticista			
Componentes do currículo	Carga horária semanal		
	10.º	11.º	12.º
Português	4	5	
LE I - Inglês	3	3	
Área de Integração	3	3	
Educação Física	2	2	
TIC	4	0	
Matemática	4	4	
Química	0	3	
Biologia	2	2	
Dermoestética	4	2	
Técnicas de Estética	5	7	
Estética e Princípios Gerais	5	5	
Comunicação e Negócio	3	2	

Técnico de Gestão de Ambiente			
Componentes do currículo	Carga horária semanal		
	10.º	11.º	12.º
Português			6
LE I - Inglês			4
Área de Integração			3
TIC			0
Educação Física			2
Matemática			0
Biologia e Geologia			3
Físico-química			2
Ambiente e sustentabilidade			8
OT - SIG			4

PRESSUPOSTOS GERAIS

A organização do Currículo tem como referencial os princípios orientadores consignados no Despacho n.º 9180/ 2016, no artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 55/2018 e nas Portarias 223-A/2018 , 226-A/2018 e 235-A/2018.

Operacionalização das Aprendizagens Essenciais em convergência com o Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória.

Implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento no Agrupamento (EECD) em convergência com o Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória e as Aprendizagens Essenciais.

As estratégias de articulação curricular a implementar têm como referencial o Perfil dos Alunos, a Cidadania e Desenvolvimento e as Aprendizagens Essenciais.

A educação inclusiva (Decreto-Lei nº 54/2018) reforça a escola como um espaço de socialização cultural onde a aprendizagem é uma ação pessoal, mas também com os outros, neste contexto a sala de aula e os outros espaços onde decorrem atividades assumem-se como comunidades de aprendizagem.

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

Aprender é construir saberes com base na informação disponível e do domínio do conhecimento mobilizado, assumindo particular relevância como se processa a aprendizagem dos alunos.

Devem ser operacionalizadas e observadas as Aprendizagens Essenciais de todas as Disciplinas do Currículo definidas pelo M.E, enquadradas pela autonomia da escola e a experiência de trabalho desenvolvida no Agrupamento, que pode e deve adaptar, coletivamente, à visão de desenvolvimento curricular.

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

Conforme previsto no artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, a disciplina/área será lecionada ao longo do ano.

na Educação Pré-escolar e no 1.º ciclo do Ensino Básico: integrada transversalmente no currículo, da responsabilidade do docente titular de turma e decorrente da decisão acerca dos domínios a trabalhar e das competências a desenvolver ao longo do ano, definidos em sede de Conselho de Docentes e enquadrados na Estratégia de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento do Agrupamento (EECD).

no 2.º ciclo do Ensino Básico sob a responsabilidade do Diretor de Turma e no 3.º ciclo do Ensino Básico sob a responsabilidade de um docente das disciplinas de História/Geografia, como disciplina autónoma e decorrente da decisão acerca dos domínios a trabalhar e das competências a desenvolver ao longo do ano, definidos em sede de Conselho de Turma e enquadrados na Estratégia de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento do Agrupamento (EECD).

no Ensino Secundário - componente do currículo desenvolvida transversalmente com o contributo de todas as disciplinas e componentes de formação, sob a coordenação do

Diretor de Turma nos 10º, 11º anos e 12º anos de escolaridade, enquadrada Estratégia de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento do Agrupamento (EECD).

A disciplina Cidadania e Desenvolvimento, enquanto disciplina autónoma, constitui-se como espaço potenciador da valorização de uma abordagem interdisciplinar ao nível do Conselho de Turma, sempre que se verifique a interligação curricular com outras disciplinas, ao nível das aprendizagens.

O espaço curricular de Cidadania e Desenvolvimento deverá privilegiar metodologias ativas, e diversificadas.

ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR/PROJETOS

O Agrupamento de Escolas está a desenvolver o conceito de Forest School no pinhal existente dentro do espaço escolar entre outros projetos que pretendem elevar os níveis motivacionais da organização.

A dinamização de atividades está a ser implementada por uma Animadora especializada em articulação com Mentores. Este conceito de Nature Learning foi desencadeado por uma parceria com a CM-Cascais e a Faculdade de Motricidade Humana onde foram aferidas propostas após auscultação de diferentes membros da comunidade educativa. Aqui têm sido desenvolvidas atividades mais convencionais como aulas no espaço exterior, complementadas com brincar livre, biblioteca no exterior, horta pedagógica, percurso sensorial e tutorias.

TRILHO

Com o objetivo de dar resposta educativa a alunos provenientes da comunidade PALOP, sem resposta de PLNM mas com barreiras significativas aos temas trabalhados devido à barreira linguística, surgiu o Projeto Trilho.

Respeitando o princípio da equidade, inclusão e qualidade das aprendizagens, a par do desenvolvimento das aprendizagens na área da leitura e da escrita e através de uma gestão integrada e flexível dos tempos curriculares, eis que cada aluno é motivado a percorrer e a deixar a sua "pegada" através do seu trilho, isto é, das aprendizagens que vai demonstrando e aplicando, de forma transversal e articulada, envolvendo as disciplinas de Português, Português Língua Não Materna, História, Geografia e Ciências Naturais, partindo do real (a escola) para a construção do saber e das suas vivências para a sua integração e aquisição faseada da língua materna, de modo a que se sinta integrado e que, ele próprio, integre e desenhe o seu "trilho" na escola onde está integrado.

Assim, recorrendo a atividades lúdicas e a oficinas temáticas transversais às disciplinas e às diferentes culturas que abrangem a escola, os discentes poderão adquirir as estruturas fundamentais da língua materna para comunicar, socializar e aprender a partir do espaço físico da escola (espaços verdes e pinhal) e da dinamização de jogos, canções, divulgação das tradições culturais e gastronómicas dos diversos países, dias comemorativos em

Portugal e nos países de origem desses alunos, envolvendo irmãos e famílias e potenciando a própria integração dos mesmos na escola e na sociedade, em geral.

Reconhecendo a importância de todas as disciplinas, a leitura e a língua materna permitem o acesso às aprendizagens, sendo que estes alunos, nos dois últimos anos, pouco terão desenvolvido as suas competências nesses domínios tendo em conta o contexto da pandemia, o que justifica a implementação destas medidas.

A Inserção do Agrupamento no projeto TEIP foi um fator facilitador e foi encarado como um instrumento que acrescentou valor ao processo aumentando a sua eficiência.

PROJETO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO (2º CICLOS)

Comunicar é a chave central de um bom processo de crescimento, esta necessidade foi identificada em vários segmentos e a resposta permitiu que se desenvolvessem no Agrupamento quatro projetos com um objetivo comum: desenvolver competências comunicacionais.

Os alunos são impulsionados a definir ativamente objetivos, decidir sobre estratégias apropriadas, planear o seu tempo, organizar e priorizar materiais e informação, a mudar de abordagem de forma flexível, a monitorizar a sua própria aprendizagem e fazer os ajustes necessários em novas situações de aprendizagem.

No 2º ciclo decidimos utilizar a disciplina de Apoio ao Estudo da Matriz curricular para proporcionar um desenvolvimento das referidas competências comunicacionais.

No 3º ciclo optamos por criar uma parceria entre um professor de português e o professor de teatro onde se desenvolvem técnicas de comunicar e de leitura em articulação com os projetos desenvolvidos pela Rede de Bibliotecas Escolares.

PROGRAMA DE COMPETÊNCIAS SOCIAIS E EMOCIONAIS - PNPSE

Este projeto de capacitação de jovens com elevado potencial de liderança, muitas vezes provenientes de contextos de exclusão social, com o objetivo de desenvolverem as suas capacidades pessoais, de modo a melhor poderem vir a intervir nesses contextos e fortalecer as relações entre a escola, as famílias e a comunidade, tornando-se alunos e cidadãos mais responsáveis.

O desenvolvimento do projeto no nosso agrupamento iniciou-se no ano letivo anterior após validação da candidatura no âmbito do PNPSE, aplicada por uma Psicóloga que tem implementado uma metodologia específica de capacitação dos alunos, envolvendo a promoção do autoconhecimento, a autoconfiança e a resiliência e, num segundo nível, as competências mais relacionais, como a empatia em sessões personalizadas que decorrem durante uma semana do ano letivo para os alunos selecionados.

Através de histórias pessoais e várias partilhas de experiências, os alunos tomam consciência da importância da Escola e da vida em comunidade.

Numa fase subsequente é criado um clube que envolve os jovens capacitados e que ficarão capazes de intervir no seu contexto educativo e local.

A começar pelo Programa de Desenvolvimento de Aptidões para a Aprendizagem Escolar que tem vindo a ser desenvolvido pelo Serviço de Psicologia e Orientação junto das crianças que frequentam o Pré-Escolar e ingressarão no primeiro ciclo, com um enfoque específico nas crianças condicionais. O teste de diagnóstico também é aplicado logo no início do ano letivo a todas as turmas do 1º. Ano do nosso Agrupamento. Após o diagnóstico das áreas fortes e frágeis é aplicado o Programa de reforço/consolidação das áreas mais frágeis.

Haverá este ano lugar à extensão do Projeto de Competências Socio emocionais de Cascais (adaptabilidade; resiliência e resolução de problemas, em crianças dos 7 aos 12 anos de idade), testado pela Universidade Católica Portuguesa, através do Programa de Auto-regulação das Aprendizagens, em parceria com a Universidade do Minho (Prof. Doutor Pedro Rosário) - Sarilhos do Amarelo (1º. ciclo) e O Testas (2º. e 3º. ciclo).

REFORÇO, RECUPERAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

PROJETO DE TUTORIAS

A medida visa a diminuição das retenções e do abandono escolar precoce e, conseqüentemente, a promoção do sucesso educativo.

O acompanhamento e encaminhamento de alunos que manifestem dificuldades de aprendizagem e ou comportamentos e situações disruptivas, nomeadamente problemáticas do foro psicossocial são acompanhados de forma personalizada e/ou em pequenos grupos pela equipa do SPO ou de docentes com redução da sua componente letiva.

COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA – 2º. CICLO

A Componente de Apoio Familiar garante o acolhimento dos alunos antes e após o horário escolar e nas pausas letivas. Implementado e consolidado no 1.º ciclo, estende-se, pela 1ª vez no país, ao 2º ciclo.

Os alunos inscritos beneficiam de um acompanhamento e enquadramento pedagógico (componente oficial; projetos; tempo de estudo autónomo; tempo Livre), por equipas com perfil adequado.

TEACH FOR PORTUGAL

Tem como objetivo diminuir a desigualdade educativa e proporcionar às crianças de meios mais desfavorecidos a oportunidade de atingirem o seu máximo potencial, colocando-os num caminho de oportunidades que trará impacto nas suas vidas a curto prazo e nas escolhas que farão para o futuro.

Os Mentores Teach For Portugal são colaboradores de um Agrupamento Escolar, com financiamento providenciado pela Câmara Municipal de Cascais, durante 2 anos, com o objetivo de diminuir a desigualdade educativa, garantindo que nenhuma criança fique para trás durante o trajeto escolar.

Nesse Agrupamento são alocados a um número de turmas (5.º e 6.º ano), com a responsabilidade de 1 ou mais professores – chamados de Professores-mentores.

Os Mentores TFP são responsáveis por criar, promover e desenvolver atividades pedagógicas e lúdicas, durante e fora do tempo letivo dos alunos com o intuito de trabalhar 4 dimensões: meta cognição e resultados acadêmicos; consciência do eu; gestão emocional; e liderança.

Este Programa de Mentorias, dentro e fora do contexto sala de aula.

No ano letivo que agora se inicia contempla ainda um suporte extra a alunos que serão submetidos a avaliação externa (9o ano, 11o e 12o anos).

LEXPLORE + LEITURA

Assenta numa avaliação de leitura inovadora e rápida, sustentada por tecnologias de rastreamento ocular e inteligência artificial. Em apenas alguns minutos, é conseguida uma visão clara do nível de desempenho em leitura de um aluno, além de recomendações para a sua melhoria. Graças ao rastreamento ocular, a avaliação mede cientificamente vários indicadores objetivos, fornecendo até dados de fluência em leitura silenciosa.

O QUE É A LEXPLORE?

É uma ferramenta de rastreamento e avaliação de leitura inovadora e rápida, que conjuga o que há de mais recente em Inteligência Artificial e em tecnologia de rastreio ocular.

O resultado é que, em apenas alguns minutos, se obtém uma visão inteiramente nova, objetiva e clara do nível de leitura de um aluno.

No Âmbito do projeto educativo coordenado pela QIPP, esta avaliação, sem utilização de papel, consegue avaliar cientificamente vários indicadores objetivos rigorosos, tais como:

- Velocidade de leitura;

-
- Dificuldades com determinados sons;
 - Falta de confiança na leitura em voz alta;
 - Fluência em leitura silenciosa;
 - A compreensão do texto.

O método é baseado no processo de leitura espontânea – ou seja, não filtrada e sem a influência de fatores externos. Avalia o nível da leitura com um grau extremamente alto de precisão e fornece aos professores resultados objetivos para apoiar as suas avaliações profissionais.

A ferramenta tem a capacidade de detetar pequenas melhorias em indicadores individuais de desempenho e, assim, monitorizar o progresso ao longo do tempo e fazer comparações rápidas dentro das suas turmas, escolas ou anos de escolaridade.